

Autores: Giovanna Gonçalves de S. e Silva¹, Thomáz Menezes Bomtempo Duca², Camilla C. Gonçalves Fonseca³, Arthur Gonçalves de S. e Silva³

1. Médica residente de Psiquiatria HC-UFMG; 2 Médico pós graduado em Tricologia 3. Estudante de medicina, Universidade de Itaúna

OBJETIVO

Avaliar e descrever a relação existente entre o uso de Inibidores da 5 alfa redutase, como Finasterida e Dutasterida, e o risco aumentado de depressão e comportamentos suicidas em homens.

MÉTODOS

Revisão literária nas bases de dados “Pubmed” e “Lilacs”, usando as palavras-chaves "post-finasteride syndrome" e “suicidam ideation” e “Psychiatric Manifestations”. Selecionou-se estudos dos últimos 10 anos

CONCLUSÃO

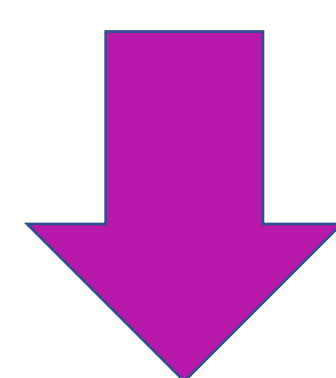
O uso de Finasterida e, em menor grau, de Dutasterida, pode estar associado a um risco aumentado de sintomas depressivos e ideação suicida, especialmente em homens jovens tratados para alopecia androgenética. O tema ainda é controverso na literatura, no entanto merece atenção clínica. Pacientes com histórico de transtornos psiquiátricos devem ser monitorados constantemente durante o tratamento com esses medicamentos.



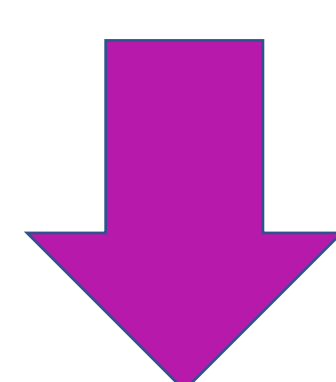
Referências do resumo. Acesse o
QRcode ao lado:

RESULTADOS

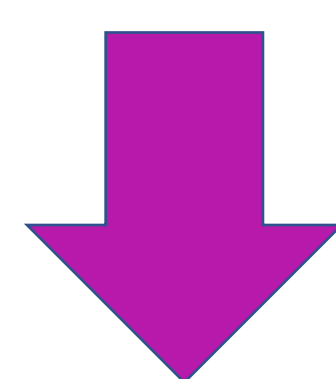
INIBIÇÃO DA ENZIMA 5^a-REDUTASE



BLOQUEIO DA CONVERSÃO DE TESTOSTERONA EM DHT



ALTERAÇÃO DA SECREÇÃO DE NEUROESTEROIDES



SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS

ESTUDO

ACHADO

Pompili, et al. 2021

Odds ratio (OR) de 2,14 (IC 95%: 1,40–3,27) para sintomas depressivos em usuários de finasterida.

Ganzer et al, 2018

50% relataram sintomas depressivos; 34% relataram sintomas ansiosos.

Laanani, et al, 2023

Risco significativo (p value 0,049) de autoextermínio se transtorno mental prévio